

ao ensaio plantas não inoculadas, e plantas não inoculadas com aplicação dos agentes biológicos para comparação do desenvolvimento vegetativo. Durante os 125 dias as plantas foram avaliadas segundo a altura de plantas, diâmetro de caule, número de pares de folha e teores de clorofila a cada 30 dias. Ao final dos 125 dias, determinou-se a população final dos nematoides nos sistemas radiculares e no solo, para cálculo do fator de reprodução dos nematoides ( $FR = \text{população final/população inicial}$ ), massa de ovos e índice de galhas. Quanto ao fator de reprodução (FR). Na avaliação de desenvolvimento das plantas observou-se diferença significativa para altura de plantas e diâmetro de caule, já para número de pares de folhas e índice de clorofila não houve diferenças significativas ( $p \leq 0,05$ ). Diante da situação atual da cafeicultura nacional, as áreas problemáticas causadas *Meloidogyne* spp., recomenda-se o uso de genótipos resistentes, mas não sozinho. O consórcio de genótipo mais controle biológico vem com uma eficiência maior, visto que a cultivar IPR 100, já apresenta fator de reprodução, porém em um valor ainda baixo.

### REAÇÃO DE TRIGO MOURISCO A *Meloidogyne javanica*.

Reaction of buckwheat to *Meloidogyne javanica*.

MELO, A.S.<sup>1</sup>; SILVA, E.J.<sup>2</sup>; TARINI, G.<sup>1</sup>; PONTALTI, P.R.B.<sup>1</sup>; DIAS-ARIEIRA, C.R.<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Departamento de Ciências Agrônômicas, UEM. <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, UEM. angelicasanchez0702@gmail.com

O trigo mourisco ou serraceno (*Fagopyrum esculentum* Moench) tem ganhado cada vez mais espaço na agroindústria, devido ao alto teor proteico e por não conter glúten. Devido a quantidade de massa produzida pelo trigo mourisco, o mesmo apresenta potencial para uso como adubo verde. Porém, a relação desta cultura com os nematoides, especialmente *Meloidogyne javanica*, ainda é pouco conhecida, uma vez que este patógeno possui ampla gama de hospedeiro. Assim, objetivou-se avaliar a reação do trigo mourisco a *M. javanica*. O experimento foi conduzido em copos com 0,7L de solo autoclavado, em DIC com dois tratamentos (soja e trigo mourisco) e cinco repetições para penetração (em fatorial 2 x 4, planta x época), e oito repetições para fator de reprodução (FR). Inicialmente, no orifício de semeadura, depositou-se 4000 ovos de *M. javanicae* as sementes (soja ou trigo mourisco). Aos 10, 15, 20 e 25 dias após a inoculação (DAI) avaliou-se a penetração e estágio de desenvolvimento do nematoide nas raízes. Para a reprodução as plantas foram avaliadas aos 60 DAI. Houve interação entre os fatores, sendo a penetração de *M. javanica* nas raízes do trigo mourisco sempre próxima a zero e, geralmente, inferior à soja, e não foi significativa para época. O nematoide apresentou desenvolvimento normal na soja, sendo os maiores números de J2, J3 e J4 observados aos 10, 18 e 19 DAI (obtidos por regressão), respectivamente. O número de fêmeas em soja apresentou aumento linear a partir de 12 DAI. Aos 60 DAI, o total de *M. javanica* na soja foi de 51937 (FR=13), contra 2803 no trigo mourisco, cujo FR foi de 0,7, classificando a planta como resistente ao nematoide

### IMPACTO DE DIFERENTES ESPÉCIES *Meloidogyne* NO DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DE CANA-DE-AÇÚCAR.

Impact of different *Meloidogyne* species on the development of sugarcane plants.

BELLÉ, C.<sup>1</sup>; MOCCELLIN, R.<sup>2</sup>; HAUBERT, M.<sup>3</sup>; PACHECO, D.R.<sup>3</sup>; HELLER, E.<sup>3</sup>; GOMES, C.B.<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade, Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, RS. <sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS. <sup>3</sup>Curso de Agronomia, Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, RS. E-mail: crbelle@gmail.com Apoio: SISCANA/EMBRAPA

O nematoide das galhas está associado a consideráveis prejuízos em lavouras de cana-de-açúcar infestadas, e, pouco se sabe sobre o impacto desse patógeno na cultura. Dessa forma, teve-se por objetivo nesse estudo, avaliar o impacto de *M. javanica*, *M. incognita* e *M. arenaria* sobre diferentes aspectos do desenvolvimento de plantas de cana-de-açúcar, em condições de casa de vegetação. Para tanto, mudas do genótipo RB867515 foram inoculadas individualmente com 5.000 ovos + J2 dos respectivos nematoides/planta, incluindo-se também ao ensaio, plantas não inoculadas para comparação. Decorridos 330 dias da inoculação, as plantas foram retiradas dos vasos e avaliadas quanto à massa fresca da parte